

Dado faz parte do Boletim Econômico da CVM (4º trimestre/2023)

O valor total de emissões de valores mobiliários chegou a R\$ 632,7 bilhões em 2023, cerca de **10% acima do observado em 2022**. Vale destacar que as emissões regidas pela Resolução CVM 160 já correspondem a 84% do valor contabilizado em 2023.

Os dados são do **Boletim Econômico da CVM**, referente ao 4º trimestre/2023, que consolida os números de 2023, e que também destaca o aumento no número de **consultores de valores mobiliários registrados na Autarquia**, com a maior taxa de crescimento no acumulado do ano, de 24,7% (1.658 em 2023 e 1.329 em 2022), entre as categorias com mais de 100 participantes.

Outro destaque são as plataformas de crowdfunding, que teve a maior taxa de crescimento anual (26% - 72 com registros em 2023 e 57 em 2022), quando consideradas todas as categorias de participantes.

Número de regulados alcançou a marca de 86 mil participantes

O ano de 2023 também fechou com **aumento de 7% no número de participantes regulados** pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em relação ao final de 2022, totalizando 86.091 participantes.

Além desse dado, o Boletim divulga a estimativa para o valor total do mercado regulado, que é de R\$ 14,64 trilhões, excluindo os produtos derivativos, valor 11,5% acima do mesmo período do ano anterior. Se incluído os produtos derivativos, o valor total sobe para R\$ 49,5 trilhões.

Destaques de emissões no ano

Pela primeira vez desde 2020, primeiro ano da pandemia, o mercado de debêntures emitiu menos que o anterior, respondendo por uma queda de 9,5% no valor total de emissões (R\$ 244,1 bi em 2023 e R\$ 269,7 bi em 2022).

As quedas observadas no mercado de debêntures (9,5%) e de ações (44,7%) foram compensados pelo aumento expressivo das emissões dos fundos de investimento estruturados. As emissões de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) cresceram 84,4% (R\$ 74,4 bi em 2023 e R\$ 40,5 bi em 2022), os Fundos de Investimentos Imobiliários (FII) emitiram 90,7% mais (R\$ 69,6 bi em 2023 e R\$ 36,5 bi em 2022), e os **Fundos de Investimento em Participação (FIP) foram o maior destaque do ano**, crescendo 200% (R\$ 92,1 bi em 2023 e R\$ 30,3 bi em 2022).

Sobre o Boletim

O Boletim Econômico é divulgado trimestralmente pela Assessoria de Análise e Gestão de Risco (ASA) e substituiu os antigos Boletins de Risco e de Mercado, que foram divulgados mensalmente até a data-base março/21.

Veja mais dados de mercado no [Boletim Econômico 4º trimestre/2023](#). Confira, também, a [versão interativa do Boletim](#), com uso de filtros e possibilidade de visualização de períodos e dados específicos de seu interesse.

Fonte: CVM, em 29.01.2024